



A SALINIDADE DO SOLO E SEUS REFLEXOS NO DESENVOLVIMENTO DA MAMONEIRA E NA MICROBIOTA DO SOLO

Gabriela Rocha Ayres¹
Jeandson Pereira da Silva²
Joice Andrade Bonfim³

¹Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / rocha.ayres@hotmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / jeandson.ps@hotmail.com

³Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi / joice.bonfim@ifbaiano.edu.br

Diante da escassa oferta de recursos hídricos de boa qualidade, o uso da água salina na agricultura deve ser considerado uma alternativa, especialmente, porque água é um recurso carente no semiárido brasileiro. A mamoneira é uma cultura de importante interesse socioeconômico para a região semiárida, por ser fonte de matéria-prima de larga utilização na indústria química, por ter baixo custo de produção e por ser adaptável a diferentes regiões. O desenvolvimento de plantas, bem como dos microrganismos habitantes do solo, pode ser afetado pela salinização, nas regiões semiáridas. Nesse sentido, objetivou-se nesta pesquisa avaliar o crescimento de duas cultivares de mamona expostas a diferentes concentrações de água salina e os reflexos da salinidade na microbiota do solo, em experimento no qual as plantas foram conduzidas em vasos na casa de vegetação. Utilizou-se um esquema fatorial 4x2 em DIC, com três repetições e quatro níveis de salinidade da água de irrigação, CEa (0,4 - controle; 0,9; 1,8; 3,6 dS m⁻¹) com as cultivares BRS Nordestina e IAC Guarani. A respiração basal do solo foi afetada de forma diferente entre as cultivares, tendo seus valores decrescentes, para a BRS Nordestina, e aumento linear, para a IAC Guarani, a cada nível de CEa. O menor diâmetro caulinar foi obtido sob irrigação das plantas com água de condutividade elétrica igual a 0,9 dS m⁻¹. A área foliar, a massa fresca e seca da raiz, a altura de planta e o número de folhas não foram afetados de forma negativa pelo aumento da salinidade da água a partir de 0,4 dS m⁻¹. Já a massa fresca e seca foliar e a massa fresca e seca caulinar apresentaram uma redução em seus valores médios de até 1,8 dS m⁻¹ e um leve aumento quadrático para CEa de maior nível.

Palavras-Chave: *Ricinus communis* L.. Estresse salino. Semiárido. Respiração basal.

Este trabalho é fruto do Projeto A SALINIDADE DO SOLO E SEUS REFLEXOS NO DESENVOLVIMENTO DA MAMONEIRA E NA MICROBIOTA DO SOLO, financiado pela FAPESB e aprovado na Chamada Interna Propes N° 01/2019.

